



A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DO PACIENTE COM TRANSTORNOS MENTAIS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Ciências da Saúde, Edição 124 JUL/23 SUMÁRIO / 18/07/2023

THE PERFORMANCE OF THE NURSING PROFESSIONAL IN CARE FOR PATIENTS WITH MENTAL DISORDERS IN PSYCHOSOCIAL CARE CENTERS

LA ACTUACIÓN DEL PROFESIONAL DE ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN A PACIENTES CON TRASTORNOS MENTALES EN CENTROS DE ATENCIÓN PSICOSOCIAL

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8160744

Érica Motta Moreira de Souza¹

Paulo Alex Nacif Lube²

Wanderson Alves Ribeiro³

Denilson Costa Soares⁴

Leandro Mendes Martins⁵

Eriselma Alves Correia⁶

Jucirema Rodrigues Farias⁷

Douglas Rodrigues Santos⁸

Ana Paula da Penha Alves⁹

Pietro Henrique Benevides Pedrosa¹⁰

RESUMO

Os centros de atenção psicossocial são muitas vezes a porta de entrada de muitos dos portadores de transtornos mentais, sendo o profissional da enfermagem extremamente necessário para que desenvolva corretamente as necessidades pertencentes ao tratamento do mesmo. Sendo assim, desenvolveu-se esta pesquisa de revisão bibliográfica, de cunho qualitativo, sobre a atuação do profissional da enfermagem sobre os cuidados adjacentes dentro destas instituições, visando a desmitificação tanto das patologias em questão, assim como a propagação dos conhecimentos que a profissão requer, desde a atuação sobre a acolhida desses pacientes, assim como no desenrolar dos tratamentos prescritos, enfatizando a importância da atuação do mesmo dentro deste contexto.

PALAVRAS- CHAVE: Enfermagem para atendimento psicossocial. Atendimento a transtornos mentais. Centro de atenção e enfermagem.

ABSTRACT

Psychosocial care centers are often the gateway for many people with mental disorders, and nursing professionals are extremely necessary to correctly develop the needs related to their treatment. Therefore, this qualitative bibliographic review research was developed on the performance of the nursing professional on the adjacent care within these institutions, aiming at demystifying both the pathologies in question, as well as the propagation of the knowledge that the profession requires. , from acting on the reception of these patients, as well as in the course of prescribed treatments, emphasizing the importance of their performance within this context.

KEYWORDS: Nursing for psychosocial care. Mental disorders care. Care and nursing center.

RESUMEN

Los centros de atención psicossocial suelen ser la puerta de entrada de muchas personas con trastornos mentales, y el profesional de enfermería es sumamente necesario para desarrollar correctamente las necesidades propias del

tratamiento de los mismos. Por lo tanto, se desarrolló esta investigación de revisión bibliográfica, de naturaleza cualitativa, sobre la actuación del profesional de enfermería en el cuidado adyacente dentro de estas instituciones, con el objetivo de desmitificar tanto las patologías en cuestión, como la propagación del conocimiento que la profesión requiere. , a partir de la actuación en la recepción de estos pacientes, así como en el transcurso de los tratamientos prescritos, destacando la importancia de la actuación de los mismos en este contexto.

PALAVRAS CLAVE: Enfermería para la atención psicosocial. Atención de trastornos mentales. Centro de atención y enfermería.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, devido ao reconhecido como movimento sanitário, trouxe consigo certas mudanças em relação aos tratamentos e abordagens sistemáticas de cunho psiquiátrico, principalmente em virtude de mudanças de gestão e na forma com a atenção primária se dá sobre as práticas de saúde, ofertando equidade sob seus serviços prestados, dando aos seus usuários o devido protagonismo que lhes deve (MARQUES,2022). Esta reforma incide principalmente na forma de crítica aos modelos hospitalares de atenção às doenças psiquiátricas que se obtinham até este momento, sobrepondo-se em perspectiva aos até então reconhecidos como manicômios, principalmente após o que se obteve de informações discutidas na primeira Conferência Nacional de Saúde Mental.

Sendo assim, criou-se linhas que financiavam os serviços que viriam a substituir a forma como se dava estes atendimentos até então, sendo implantados também as legislações e regras sobre as fiscalizações adjacentes a esta prestação. O CAPS (Centro de atenção psicossocial), criou de forma estratégica em virtude da reforma que se impunha no país, de forma organizada.

Os centros de atenção surgiram a partir da década de 1980, sendo que somente a partir do ano de 2002 o financiamento por meio do Ministério da Saúde começou a ser ofertados especificamente, revelando a expansão que os serviços

prestados começaram a ter, realizando o processamento da reinserção social de muitos indivíduos que até então eram vistos com olhar de não pertencentes à população comum, além do acompanhamento clínico preciso (SANTOS,2021).

O trabalho da equipe de enfermagem sob os aspectos do tratamento de patologias mentais, caracterizam-se pela transição do que se aplicava até então em hospitais e manicômios, que continha o comportamento dos pacientes, e atualmente se vêm dispostos a adequar sua atuação sob a incorporação de novas práticas em relação ao manejo e tratamento dos pacientes portadores de algum transtorno mental.

Por assim seguir, desenvolve-se este artigo em vista de analisar o atual desenvolvimento do trabalho da equipe de enfermagem dentro dos centros de atenção psicossocial, revalidando e aprimorando conhecimento sobre o desenvolvimento destas práticas.

2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica, com base em levantamento e pesquisa de artigos e publicações em plataforma de dados denominada “Google acadêmico”, por meio das palavras-chave: enfermagem para atendimento psicossocial; atendimento a transtornos mentais; e centro de atenção e enfermagem.

Por meio das palavras descritas acima, pesquisou-se publicações com filtros de data de publicação referentes àqueles publicados após o ano de 2019, nas línguas portuguesa e espanhola, em virtude de melhores informações pertinentes, atuais e relevantes com a temática, visando elaborar um artigo com maior relevância sobre suas informações contidas.

Destaca-se ainda que a presente pesquisa se dá em cunho qualitativo, pois em seu desenvolvimento se aborda os questionamentos principais sobre a atuação do profissional da enfermagem em virtude do tratamento de transtornos mentais em centros de apoio e tratamento.

3 DESENVOLVIMENTO

O Sistema único de Saúde tem como seu primeiro estágio constituído, a atenção básica, defendendo-se como uma principal vertente as estratégias de saúde da família sobre os cuidados relacionados com a saúde mental da população, possibilitando realizar ações de acolhimento, incorporação, estruturação e desenvolvimento em vista da superação do que até então se desconhecia como um cuidado necessário, sem a vinculação preconceituosa que se obtinha em busca deste tratamentos até então, além da criação de novos espaços que condicionem a construção de novos espaços que incidam na criação, perpetuação e divisão dos conhecimentos, com base numa intervenção social, em relação às políticas públicas (SANTOS, 2021).

A atenção psicossocial especializada, a atenção residencial transitória, a atenção ao usuário de forma em urgência e emergência, a atenção hospitalar e a reabilitação dessa população que necessita de uma rede de apoio interdisciplinar em virtude de seu tratamento, articulando os conhecimentos técnicos e populares que auxiliem no enfrentamento das saúdes mentais. Assim, o enfermeiro que atua dentro dessas condicionantes tem relevância importância em desempenhar sua profissão, como forma de apoiar e orientar aos pacientes, familiares e demais membros da rede de apoio sobre o processo que a doença se incide, o tratamento que a mesma designa e a reabilitação que se possibilitará.

A atenção dada em nível primário é necessária para que se sobreponha os cuidados sobre a saúde mental, sendo a equipe de enfermagem, preparada a prestar um serviço que vise a redução dos danos provenientes do adoecimento, diminuindo as chances de internação, sobre a forma assistencialista de qualidade, com eficácia e com ganho de dignidade dos pacientes, que até pouco tempo atrás eram vistos com desdém pela sociedade (MARQUES, 2022).

A profissão da enfermagem faz com que seus profissionais ampliem seus olhares em perspectivas que visem além da saúde física, considerando os apontamentos psíquicos como indissociáveis dos preceitos da saúde como um todo. Para isto, necessita-se aprimorar técnicas que se integrem com as famílias e os demais, de

acordo com as necessidades de cada paciente, planejando ações de prevenção, promoção e atenção a saúde integral das famílias, reformulando suas formas de ensino, aprendizagem, práticas e outras que compunha a atuação da enfermagem.

Temos, hoje, uma trajetória de fragmentação da rede de assistência e do processo de trabalho, onde o baixo investimento na qualificação profissional incide sobre o despreparo dos enfermeiros para lidar com a dimensão subjetiva nas práticas de atenção e, não raro, resulta em desrespeito aos direitos dos usuários.

Contudo, isso pode ser reflexo de vários fatores associados: inexistência de entendimento com serviços de saúde mental que funcionavam como retaguarda e permitiam a referência rápida em caso de necessidade; a falta de conhecimento acerca do movimento da RP; a inexistência de capacitação em saúde mental dos enfermeiros da ESF; condições precárias para o atendimento desses casos na Atenção Básica, o que inclui infraestrutura inadequada, insuficiência de material de consumo e equipamentos; inexistência de uma rede em saúde mental articulada, entre outros.

Os CAPS em sua proposta funcional ocupam a posição de serviços substitutivos, e não complementares ao hospital psiquiátrico. Segundo a definição do Ministério da Saúde, os CAPS constituem em “instituições acolhedoras de pacientes transtornados mentalmente, estimulam a integração social e familiar, apoiam iniciativas de autonomia, com atendimento médico e psicológico” (NUNES,2020).

Mesmo com todas as mudanças articuladas dentro do modelo assistencialista, ainda se considera um fator de extrema importância, a garantia da formação do profissional da enfermagem sobre essa vertente, de forma a garantir uma assistência que seja eficaz e capaz de promover os índices e apontamentos da saúde (SANTOS,2021). Entretanto, ainda se vê um número considerável de enfermeiros resistentes a essas novas articulações que a profissão exige sobre o desenvolvimento de suas ações com pacientes portadores de transtornos mentais, mesmo que se entenda a necessidade de se aplicar seus conhecimentos dentro dessas ações da atenção primário, tendo um avanço a ser percorrido dentro da própria conceitualização profissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional da enfermagem é essencial nas mais variadas fases do atendimento, seja em doenças mentais ou de outras denominações. Entretanto, muitos pacientes e adjacentes ainda não têm esse reconhecimento intrinsecado em seus conhecimentos, assim como se vê sobre as condicionantes impostas pelos cuidados em portadores de doenças mentais.

Os centros de atenção psicossocial são muitas vezes a única forma de acolhida que muitos pacientes possuem, mas ainda restam muitos aperfeiçoamentos em relação ao aprimoramento da atuação da equipe de enfermagem, desde conceitos aplicados em sua formação.

Conclui-se que assim como existem lacunas sobre a forma de desmistificar os conhecimentos pertinentes aos transtornos mentais, ainda se incide a necessidade do profissional da enfermagem em se aprimorar e compreender a sua importância dentro desta contextualização.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Luan Chagas da; VALE, Jessica de Sousa. O cuidado na saúde mental: a influência da participação ativa do enfermeiro no centro de atenção psicossocial

em um município do Vale do Jamari. 2022;

Keila Marques, J. ., Carlos Vogt, J. ., & Martins, W. (2022). ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS). *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar – ISSN 2675-6218*, 3(12), e3122342. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2342>;

Nunes VV, Feitosa LGGC, Fernandes MA, Almeida CAPL, Ramos CV. Primary care mental health: nurses' activities in the psychosocial care network. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020;73(Rev. Bras. Enferm., 2020 73 suppl 1):e20190104. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0104>;

MARQUES, Jessica Keila; VOGT, João Carlos; MARTINS, Wesley. ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS). **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 12, p. e3122342-e3122342, 2022;

SANTOS, Daiana Gleice Ramos. ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS. 2019; SANTOS, Joseneide et al. Assistência de enfermagem na percepção dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. **Bioethics Archives, Management and Health**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2021.

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu. E-mail: ericam_moreira@hotmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-8611-2892>;

² Graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia de Segurança do Trabalho, Licenciatura Plena em Matemática (Docência do Ensino Fundamental e Médio), Especialista Lato Sensu em Informática, Epidemiologia, Mestre em Desenvolvimento Local, Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica Universidade Iguazu EAD, Docente dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Enfermagem, Nutrição e Farmácia Universidade Iguazu (Presencial e EAD). E-mail. paulolube@gmail.com <https://orcid.org/0000-0003-1077-5507>

³ Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo PACCS/EEAAC/UFF; Acadêmico de

medicina da Universidade Iguazu. E-mail: enf.wandersonribeiro@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

⁴ Graduado em Educação Física pela Universidade Iguazu, Pós-graduado em Dança e Educação pela Universidade Castelo Branco, Mestre em Ciências Ambientais – Universidade Veiga de Almeida, Coordenador e Docente da Universidade Iguazu dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física (Presencial e EAD) Coordenador e Docente dos cursos de Pós-graduação presencial em Educação Física Escolar e Bases Teóricas e Práticas para Treinamento em Musculação da Universidade Iguazu, Coordenador e Docente dos cursos de Pós-graduação EAD em Gestão de Eventos Esportivos e Culturais, Professor e Coreógrafo de Danças Urbanas. E-mail denilsondmx@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-3722-4211>

⁵ Enfermeiro, especialista em Gestão de Atenção a Redes de Saúde pela ENSP/Fiocruz; Especialista em Saúde Pública c/ênfase a saúde da família (São Camilo) e Especialista em Saúde Mental/Atenção Psicossocial (faveni)

<https://orcid.org/0000-0002-5732-0465>

⁶ Graduada em Enfermagem e Pós-graduação em Gestão em Serviços de Saúde; Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEAO; E-mail:

selmaenfermagem2010@hotmail.com

⁷ Enfermeira, Mestre Profissional na Área de Gestão e Serviços em Saúde pela FSCMP, Pós-Graduada em Saúde Pública pela UNAERP, Gestão do Trabalho e Educação em Saúde pela UNIFAP/FIOCRUZ. Atualmente é Enfermeira do Núcleo de Saúde e Segurança do Trabalhador do Hospital de Clínicas DR Alberto Lima, Preceptora da Residência Multiprofissional com atenção à Saúde do Adulto, Enfermeira assistencial atuando no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). E-mail Jucyfarias32@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-9746-6813>

⁸ Enfermeiro, Preceptor de estágio pela Universidade Iguazu, Pós-graduado em Saúde da Família pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2013). Tem experiência na área de Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica.

<https://orcid.org/0000-0002-6522-7287>

⁹ Enfermeira – UPE, mestranda da UFPE do mestrado de Ergonomia e-mail:anapaula.cardio@yahoo.com.br <https://orcid.org/0009-0006-5000-671X/print>

¹⁰ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu. E-mail: pietrobenevides@gmail.com <https://orcid.org/0000-0001-8893-2184>

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A **RevistaFT** é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 21 98159-7352

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Conselho Editorial

Editores Fundadores:

Dr. Oston de Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

Editor Científico:

Dr. Oston de Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada periodicamente em revistaft.com.br/expediente Venha fazer parte de nosso time de revisores também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil